



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A EROTIZAÇÃO DE CORPOS FEMININOS NO SUICIDEGIRLS.COM: UM ESTUDO PRELIMINAR

Josiane Vian Domingues¹
Méri Rosane Santos da Silva²

Resumo

Com essa escrita temos como objetivo principal analisar de que maneira são produzidos alguns discursos sobre a erotização feminina no sítio virtual *www.suicidegirls.com*. O interesse nesse estudo surgiu devido ao fato de que esse espaço virtual pode ser considerado como mais um lugar educativo que pedagogiza os sujeitos, produzindo diferentes formas de se ter um corpo feminino na sociedade contemporânea. Para realizar tal estudo, estamos assumindo como perspectiva teórica a vertente pós-estruturalista dos Estudos Culturais, mais especificamente utilizando como metodologia, alguns elementos da análise do discurso, sob a ótica de Michel Foucault.

Palavras-chave: corpos femininos, pedagogia cultural, processo de erotização.

EROTICIZATION OF FEMALE BODIES IN SUICIDEGIRLS.COM: A PRELIMINARY STUDY

Abstract

With this writing we have as main objective to analyze how some discourses are produced on site virtual eroticization *www.suicidegirls.com*. Interest in this study arose due to the fact that virtual space can be considered as another place that pedagogized educational subjects, producing different ways of having a female body in contemporary society. To perform this study, we are assuming the theoretical perspective as part of post-structuralist cultural studies, specifically using the methodology, some elements of discourse analysis, from the perspective of Michel Foucault.

Keywords: female bodies, cultural pedagogy, process of eroticization.

1. Ao iniciar

É importante iniciar essa escrita salientando que a mesma é um estudo preliminar que está servindo como base para o projeto de conclusão de curso de graduação em Educação Física licenciatura e que tem como objetivo principal analisar alguns discursos sobre erotização dos corpos femininos no sítio virtual *www.suicidegirls.com*. Esse se justifica devido ao fato de que os espaços virtuais podem ser reconhecidos como parte de uma pedagogia que interpela os sujeitos, produzindo algumas normas e valores que devem ser seguidos na sociedade.

¹ Pedagoga, Mestra em Educação em Ciências; acadêmica do 6º semestre do curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande. Participante do GESE: Grupo de Estudos Sexualidade e Escola. E-mail: jo_pedagoga@yahoo.com.br.

² Professora adjunta do Instituto de Educação da Universidade Federal do Rio Grande. Coordenadora do GESE: Grupo de Estudos Sexualidade e Escola e do OCUCO: Observatório de Políticas Públicas da Cultura Corporal. E-mail: meri.rosane@hotmail.com.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A EROTIZAÇÃO DE CORPOS FEMININOS NO SUICIDEGIRLS.COM: UM ESTUDO PRELIMINAR

Essa forma de pedagogizar os corpos é reconhecida como Pedagogia Cultural e, segundo os estudos realizados por Meyer (2003, p. 22), “decorre, exatamente, da ampliação das noções de educação e de educativo, e com ele se pretende englobar forças e processos que incluem a família e a escolarização, mas que estão muito longe de se limitar a elas ou, ainda, de se harmonizar com elas”. As Pedagogias Culturais mostram que a escola não é o ambiente único e exclusivo que desenvolve o processo de ensino-aprendizagem, mas que a educação é exercida nos múltiplos espaços sócio-culturais nas quais os sujeitos estão inseridos, inclusive a partir dos sítios virtuais.

Nesse sentido, o *www.suicidegirls.com* pode ser reconhecido como parte de uma cultura que transmite uma série de aprendizados para os sujeitos. Em outras palavras, pensamos esse espaço como sendo parte de uma pedagogia que interpela os sujeitos, produzindo maneiras de pensar a erotização dos corpos a partir da utilização de algumas técnicas do *boby modification*³.

Assim, com a escrita que se segue, apresentaremos alguns tópicos que pretendemos dar maior aprofundamento ao longo dessa produção acadêmica, entretanto, é importante salientar que tais temáticas emergiram para esse estudo. No futuro tais abordagens podem ser deixadas de lado para que possamos dar maior ênfase em outros temas que poderão aparecer enquanto tivermos inseridas ativamente dentro do *www.suicidegirls.com* para a coleta dos dados.

2. Sobre a metodologia

Para produzir essa pesquisa estamos nos apoiando na vertente pós-estruturalista dos Estudos Culturais. Essa perspectiva teórica vem mostrando que há uma gama de culturas e essas precisam ser investigadas, considerando fundamentalmente as suas particularidades. Os Estudos Culturais estão comprometidos com as análises relacionadas às artes, às crenças, aos discursos contidos nos diferentes tipos de linguagem que perpassam a sociedade, em suma, privilegia aquelas manifestações culturais que vão de encontro com as concepções tradicionais da cultura.

Além disso, os Estudos Culturais permitem pensar na relação entre poder e cultura, sobretudo o poder que é exercido pela mídia sobre os sujeitos. De acordo com Giroux (2005, p.

³ A seguir abordaremos o conceito de *body modification*.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A EROTIZAÇÃO DE CORPOS FEMININOS NO SUICIDEGIRLS.COM: UM ESTUDO PRELIMINAR

90), os Estudos Culturais “abarcam uma grande diversidade de fenômenos culturais e sociais que caracterizam um mundo pós-industrial cada vez mais hibridizado”. Como os Estudos Culturais, de acordo com Nelson, Treichler e Grossberg (2005), não possuem um método distinto de outras perspectivas teóricas, estaremos assumindo para esse estudo alguns instrumentos da análise do discurso, sob a ótica foucaultiana.

O discurso, para Foucault (2002), é entendido como sendo um conjunto de vários enunciados que apresentam regularidades entre si e que estão dispersos na sociedade. Assim, alguns instrumentos que estamos utilizando para analisar são os perfis das modelos que estão disponíveis no sítio, alguns comentários dos frequentadores desse espaço, bem como da comunidade *Suicide Girls-BR*, no site de relacionamentos Orkut.

O discurso não deve ser compreendido como uma mera junção de signos que remetem a representações, mas entendê-lo como práticas que auxiliam na formação dos objetos da qual está sendo falado. Para Foucault (2002, p. 56), “certamente os discursos são feitos de signos: mas o que fazem é mais que utilizar esses signos para designar coisas. É esse *mais* que os torna irredutíveis à língua e ao ato da fala. É esse “mais” que é preciso fazer aparecer e que é preciso descrever”. Seguindo esta perspectiva, identificamos que a análise do discurso se perfila na investigação qualitativa e estabelece um olhar dirigido não somente aos símbolos, mas aos enunciados que estão dispersos e que formam determinado grupo social.

Dessa forma, compreendemos o *www.suicidegirls.com* como um campo discursivo, repleto por uma gama de enunciados que demarcam as suas próprias regularidades, ou seja, esse espaço propõe conhecimentos que estão dispersos dentro do sítio na apresentação das imagens, dos textos, dos vídeos, das performances das modelos, nos comentários dos participantes. A nossa proposta de análise é apresentar uma visão, um possível discurso, dentre inúmeras possibilidades, a partir das *performances* que estão colocadas nesse sítio virtual. Reconhecemos essas *performances* como práticas que ultrapassam os limites dos signos e que auxiliam no processo de erotização dos corpos femininos.

3. *Suicidegirls.com* e *body modification*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A EROTIZAÇÃO DE CORPOS FEMININOS NO SUICIDEGIRLS.COM: UM ESTUDO PRELIMINAR

O sítio virtual *www.suicidegirls.com* é um site norte americano que foi criado no ano de 2001, por Missy e Sean, e apresenta ensaios sensuais e eróticos apenas com mulheres que, como o próprio *site* descreve, possua alguma beleza *freak* ou alternativa. Em outras palavras, não existe um perfil ideal de corpo para ser modelo desse espaço, contemplando mulheres de diferentes culturas e países, diferentes tipos físicos e raciais, entretanto, para fazer parte do grupo de modelos, a maioria dessas mulheres apresentam em seus corpos algumas das marcas do *body modification*.

É um espaço reservado para associados, ou seja, para poder ter acesso e acompanhar as performances das modelos é preciso pagar uma quantia de quatro dólares mensais. Além disso, existe uma pequena loja para compras de DVD com as performances das modelos, álbuns, camisetas, calendários e *lingeries* com a logomarca do *www.suicidegirls.com*.

De acordo com dados⁴ extraídos do *www.suicidegirls.com*, atualmente o sítio apresenta 33.914.011 comentários sobre os ensaios das modelos, além de 263.906 fotos. Conta ainda com a presença de 2080 modelos de todas as partes do mundo. Para expor os seus ensaios, as modelos precisam criar apelidos que as identifiquem, além de apresentar um perfil contendo um roteiro com os seus *hobbies*, suas profissões, nacionalidade, idade entre outras.

Tais modelos estão divididas de acordo com os seus perfis, ou seja, há uma categorização das técnicas que utilizam em seus corpos. Em outras palavras, essas categorizações estão definidas a partir das marcas que apresentam em seus corpos e essas podem estar associadas ao *body modification* ou atrelada a alguma tribo. Alguns exemplos dessas categorias são: *Pin-up, Naked, Emo, Gothic, Tattoed, Piercied Nipple, Punk Rock, Hardcore* entre outras categorias⁵. Assim, os frequentadores do sítio podem ter o acesso aos ensaios das modelos de acordo com as suas vontades.

Uma das características do *suicidegirls.com*, como colocado anteriormente, é a presença, em grande parte dos corpos das modelos, de alguma das técnicas do *body modification*. Compreendemos o *body modification* como sendo a utilização de técnicas que fazem com que os sujeitos percam as características ‘naturais’ do corpo, isto é, modificam a estrutura corporal

⁴ Os dados foram extraídos do sítio virtual *www.suicidegirls.com* no dia 23 de julho de 2010.

⁵ Mesmo reconhecendo a necessidade de definir e explicar cada uma das categorias citadas, nesse momento, pela limitação do texto é impossível atender a tal demanda.



através de cortes, perfurações e queimaduras. Pires (2005, p. 77) afirma que esse conceito “reporta-se ao uso de técnicas que possibilitam ao indivíduo adquirir características não similares às inatas, aplicadas ao corpo por meio de perfurações, cortes, queimaduras e cirurgias”.

A autora (2005) ainda sustenta que “podemos agrupar os elementos resultantes das técnicas as características que surgem como reação do organismo a determinados procedimentos, tais como as cicatrizes resultantes de queimaduras e escarificações”. Em outras palavras, o *body modification* é um termo que designa práticas de modificação corporal, através de inúmeras “cirurgias voluntárias”, com a finalidade de deixar os corpos marcados irreversivelmente.

Sendo assim, algumas das técnicas que são recorrentes na nossa sociedade e que por vezes são utilizadas como produtores dos corpos femininos são os *piercings*, as tatuagens, as escarificações, os dilatadores de orelha, entre outras. Essas técnicas podem ser, segundo Pires (2005), reconhecidas como as tradicionais⁶ e essas são as técnicas que conseguimos, até o momento, identificar no sitio virtual *www.suicidegirls.com*.

4. Sobre a erotização dos corpos femininos no *suicidegirls.com*

O processo de erotização nos remete a sexualidade dos sujeitos, mais especificamente falando, nos direciona ao toque, às carícias entre os corpos, a reciprocidade, ou seja, como coloca Le Breton (2007, p. 163), há “*uma relação de satisfação recíproca com o corpo do outro*”, entretanto, no momento histórico-cultural na qual estamos inseridos, a erotização precisa ser pensada e até mesmo atribuída a novos significados.

Le Breton (2007, p. 163) nos afirma que o processo de erotização implica na “provocação do corpo do outro” e que essa suscitação não necessariamente precisa ser através de um contato mais intenso e corpóreo. Precisamos, nesse sentido, pensar as indústrias midiáticas, principalmente os espaços virtuais como propagadores de uma cultura da erotização. Em outras palavras, há um investimento dos sítios de internet nessa área, promovendo, a partir de ensaios sensuais com homens e mulheres, uma nova forma de pensar a sexualidade dos sujeitos. Para Springer *apud* Le Breton (2007, p. 171)

⁶ Além das técnicas citadas acima e consideradas como tradicionais na sociedade contemporânea, existem algumas classificadas por alguns autores como Pires (2005), como radicais, pelo fato de intervir mais profundamente nos corpos, como as bifurcações de língua e pênis –nos homens–, os *brandings*, as nulificações e os *pocketings*



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A EROTIZAÇÃO DE CORPOS FEMININOS NO SUICIDEGIRLS.COM: UM ESTUDO PRELIMINAR

o extremo contemporâneo propõe a eliminação do corpo, sua conversão em dados. O sexo cibernético oferece as condições ideais para essa fantasia de erradicar da condição humana um corpo imperfeito e destinado à temporalidade e à morte [...]. Os sites *www* de conotação erótica ou pornográfica são apresentados em grande número, dando livre curso a uma fantasia de onipotência sobre os personagens cativos. Todas as situações foram analisadas para não decepcionar a singularidade sexual do internauta, suas curiosidades, sua preocupação de experimentação [...] Na internet circulam inúmeras fotos pornográficas ou pedófilas, carregadas por agências que cobram uma taxa de acesso. [...] Hoje praticamente a metade das visitas à rede acaba em um *site* pornográfico.

É nesse sentido que nos voltamos para o *www.suicidegirls.com*, pois ele é um espaço virtual que investe na erotização dos corpos femininos através dos ensaios fotográficos e vídeos realizados com as modelos. É um sítio virtual que vai pedagogizando os corpos dos sujeitos no sentido de investir em uma nova forma de ser um corpo. Corpo esse que vai tomando outra maneira para satisfazer as fantasias dos frequentadores de tal espaço, sugerindo outra forma de sexualidade aos sujeitos.

Uma amostra desse processo de erotização pode ser assistido no vídeo⁷ de divulgação do sítio virtual. Ele se passa em um cenário com mobília referente a um quarto e com três modelos deitadas em uma cama de casal repleta de travesseiros com a logomarca do sítio virtual. Destas, uma está olhando uma revista, enquanto as outras “tramam” atrapalhar a sua leitura e iniciam uma brincadeira de “guerra de travesseiros”. Nesse momento, as modelos começam a insinuarem-se para a câmera, despindo-se e exibindo as técnicas do *body modification* que apresentam em seus corpos. Um jogo de sedução que é visto através dos olhos, boca e de poses sensuais que as modelos estão realizando. Um ambiente comum, entretanto, que busca, a partir da utilização de elementos relacionados à infância, como a música, o penteado das modelos e até a brincadeira nesse espaço, seduzir os espectadores.

Outro momento em que é possível observar o processo de erotização dos corpos pode ser identificado nos ensaios fotográficos das modelos. A figura 1 remete exatamente a isso. Nela podemos assistir a uma tentativa de sedução por parte das modelos a partir da utilização dos seus corpos, em que neles estão presentes a sensualidade, através de suas posições e uma discursividade gestual na qual remetem a uma erotização de seus corpos.

⁷ Disponível em https://secure.suicidegirls.com/guide_to_living/. Acesso em 24 de julho de 2010.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A EROTIZAÇÃO DE CORPOS FEMININOS NO SUICIDEGIRLS.COM: UM ESTUDO PRELIMINAR



Figura 1: Fotos de perfis de algumas *Suicidegirls*. Sessão “sets of the day” em 24 de julho de 2010.
Fonte: www.suicidegirls.com.

Le Breton (2007, p. 170) afirma que a “sedução é sempre um artifício, um jogo de sinais e não a colocação em evidência de uma natureza [...]. A sedução é aqui radical na medida em que elimina completamente a carne para se entregar como uma trama de aparência.” Dessa forma, é possível perceber os investimentos que o www.suicidegirls.com exerce sobre os corpos femininos a partir do processo de erotização que são propostos pelo site. Essa erotização vai educando os sujeito, construindo outras maneiras de vivenciar as suas sexualidades, através não somente de um contato mais íntimo, corporal, mas sim com a utilização de um corpo virtual, em que esse processo decorre, principalmente através de um campo visual.

5. Algumas considerações

A partir dessa breve explanação, em que tivemos como objetivo analisar alguns discursos sobre a erotização dos corpos femininos no espaço virtual www.suicidegirls.com, foi possível perceber que esse processo na contemporaneidade vem sofrendo alterações no seu modo de aplicação. O que em outros tempos poderia estar relacionado ao afeto, ao mais tenro amor, às carícias e toques, ultimamente, pode ser vivenciado com a utilização de outros mecanismos como, por exemplo, os espaços virtuais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

A EROTIZAÇÃO DE CORPOS FEMININOS NO SUICIDEGIRLS.COM: UM ESTUDO PRELIMINAR

Esses espaços podem ser reconhecidos como parte de uma Pedagogia Cultural do corpo, em outras palavras, a educação dos corpos não se apresenta limitada dentro da instituição escolar, mas sim nos múltiplos espaços em que os sujeitos estão inseridos. Parte dessa Pedagogia age dentro dos espaços virtuais, no caso desse trabalho, no *www.suicidegirls.com*. Esse espaço procura educar os corpos femininos com outra forma de erotização, diferente daquela que foi instaurada nas sociedades tradicionais.

Os vídeos com cenas que mexem com as fantasias sexuais dos frequentadores e os *books* fotográficos que remetam à sensualidade e à sedução procuram estabelecer outra forma de erotização: uma erotização em que o campo visual é o foco principal. Dessa forma, foi possível perceber que o *www.suicidegirls.com*, a partir das performances que as modelos realizam, parte de uma forma de erotização diferente: uma erotização que não necessariamente é preciso um contato mais explícito entre sujeitos.

6. Referencias

FOUCAULT, Michel. *A arqueologia do saber*. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

GIROUX, Henry A. Praticando Estudos Culturais nas faculdades de educação, In: SILVA, Tomaz Tadeu. *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis: vozes, 2005.

LE BRETON, David. *Adeus ao corpo: antropologia e sociedade*. Campinas: Papirus, 2007.

MEYER, Dagmar Estermann. Gênero e educação: teoria e política, In: LOURO, Guacira Lopes; FELIPE, Jane; GOELLNER, Silvana Vilodre. *Corpo, Gênero e Sexualidade: um debate contemporâneo na educação*. Petrópolis: Vozes, 2003.

NELSON, Cary; TREICHLER, Paula; GROSSBERG, Lawrence. Estudos Culturais: uma introdução, In: SILVA, Tomaz Tadeu. *Alienígenas na sala de aula: uma introdução aos estudos culturais em educação*. Petrópolis: vozes, 2005

PIRES, Beatriz F. *O corpo como suporte da arte*. São Paulo: Senac, 2005.

Outra referência:

www.suicidegirls.com, acesso em 24 de julho de 2010.